

Feng Yang! Feng Yang! Feng Yang!! Só de ouvir esse nome, Dai Mubai sentia raiva arder no peito. — O que ele tem de tão especial? — Nada demais. Só sabe te dar uma lição, isso sim. — ... Era uma humilhação escancarada. — Zhu Zhuqing! — ele gritou, irritado. — Você não faz ideia de quem eu sou, né? — E quem é você? — Eu sou o terceiro príncipe do Império Xingluo! Ele esperava que ela ficasse impressionada, que baixasse a cabeça diante do seu título. Mas, em vez disso... — Ah. Foi só isso. Uma única palavra, dita com total indiferença. Era como se ele não valesse nada aos olhos dela. Dai Mubai ficou paralisado por um instante antes que a fúria tomasse conta dele. — Eu, Dai Mubai, terceiro príncipe do Império Xingluo, não valho mais que aquele plebeu do Feng Yang?! Finalmente, Zhu Zhuqing olhou para ele. Mas antes que ele pudesse se orgulhar da reação, ela respondeu com frieza: — Você não merece nem se comparar ao meu mestre. PÁ! Foi como um raio caindo sobre a cabeça de Dai Mubai. Ele ficou parado no lugar, petrificado, enquanto via a figura de Zhu Zhuqing se afastar. Os punhos se fecharam com força, os nós dos dedos brancos de raiva. — Feng Yang!! Eu vou fazer você se arrepender de existir! -- 10h da manhã. — Uff... — Uff... Todos voltaram correndo, ofegantes, no horário marcado. Feng Yang já os esperava no campo, de braços cruzados. — Meeestro, eu tô morrendo de cansada... — Ning Rongrong reclamou, jogando-se nos braços dele como uma boneca de pano. — ... — Aqui, eu já preparei água pra você. — Obrigada, mestre! — Zhuqing, essa é a sua. — Obrigada, mestre. — Professor Feng Yang... — Xiao Wu se aproximou, hesitante, mordendo os lábios. — Meus pezinhos estão doendo... Você pode massagear pra mim? Caralho. Feng Yang quase riu. E essa coelhinha agora tá se oferecendo? Sério? Dai Mubai, Oscar e Ma Hongjun não conseguiram evitar de olhar para os pés rosados dela. Difícil aguentar. Já Tang San estava no limite. O rosto sombrio, os punhos tremendo—ele estava prestes a explodir. — Você pelo menos lavou os pés antes de pedir isso? — Feng Yang riu. — E se eu lavar e for até o seu quarto depois? — Xiao Wu respondeu, olhando de baixo pra cima, inocente. PQP?! Até Feng Yang ficou sem reação. Ela tá mesmo se jogando assim? É de graça, hein... — Tsc. — Ning Rongrong revirou os olhos, claramente irritada. — Essa Xiao Wu não tem vergonha na cara mesmo! — É verdade! — Zhu Zhuqing concordou, raramente se metendo em fofoca. Mas para Tang San, isso foi a gota d'água. Lavar os pés e ir até o quarto dele? Isso só pode significar uma coisa. — Puta nojenta! — Tang San gritou, sem filtro. Silêncio. Todos ficaram chocados. Nem imaginavam que Tang San fosse capaz de uma grosseria dessas. Xiao Wu congelou no lugar, os olhos arregalados. Ela nunca esperaria que ele a chamasse daquela forma. Meu coração dói... Mas a dor virou raiva, e a raiva virou nojo por Tang San. — Tang San! Quem é nojento aqui?! Ontem mesmo você queria que eu "fizesse coisas" com você! Você acha que merece?! BUM. Tang San sentiu o mundo girar. Ela realmente jogou isso na cara dele? E ainda terminou com "você acha que merece?" Ele, que só tinha um terceiro anel de nível 8, sentiu que era uma cutucada no seu orgulho. Enquanto isso, os outros estavam chocados com as palavras dela. Isso foi pesado. Todos olharam para ele, incredulos. — Mestre, o que Xiao Wu quis dizer com "fazer coisas"? — Ning Rongrong perguntou, inocente. Zhu Zhuqing: ... — Pergunta pra Zhuqing. — Eu... eu também não sei — Zhu Zhuqing baixou o rosto, envergonhada. — Ai, mestreee, me conta! — Ning Rongrong agarrou a gola da roupa dele, balançando. — Tá bom. Aproxime o ouvido. Ela obedeceu, e o perfume suave da garota invadiu os sentidos dele. — O quê?! O rosto dela ficou vermelho num piscar de olhos. Ela olhou pra Tang San com choque. — Nossa, ele é nojento mesmo! — ... Tang San viu os olhares cheios de julgamento. Ele, que sempre prezou pela própria imagem, sentiu o rosto queimar. — Puta nojenta! Quem disse que eu quero alguém como você me tocando? Você até disse que gostava de mim? Você não merece! E assim, ele jogou a bomba de volta. TODOS viraram os olhos para Feng Yang, surpresos. Mas ele só ficou lá, de pé, com um sorriso tranquilo. Ótimo. Atacam-se à vontade. No final, quem sai ganhando sou eu.